

Assembleia de peixes de mata paludosa do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, Viamão, RS.

Amanda Aguiar¹ Sandra Maria Hartz¹ Luiz Roberto Malabarba²

¹ Departamento de Ecologia UFRGS ² Departamento de Zoologia UFRGS

INTRODUÇÃO

Matas paludosas apresentam alagamento permanente ou temporário, sendo as margens pouco definidas e o solo rico em matéria orgânica vegetal. Tais condições modulam a disponibilidade de oxigênio, acidez e o teor de nutrientes do solo, tornando um ambiente propício a um conjunto restrito de espécies de peixes adaptadas a essas condições.

O objetivo do estudo foi avaliar e quantificar a diversidade de peixes em um fragmento de mata paludosa no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP), Viamão, RS.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: fragmento de mata paludosa de 14,14ha.

Período: outubro de 2014 à maio de 2015.

Método: coleta ativa com puçá. Esforço de 30 min por ponto entre dois coletores. Dois pontos por saída.

Análise: abundância relativa, frequência de ocorrência.

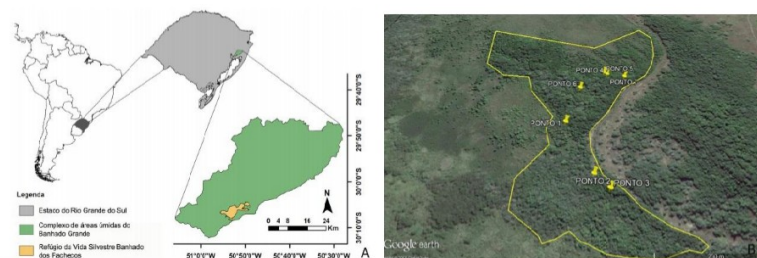


Figura 1. A. Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, Viamão, RS. B. Fragmento de mata paludosa amostrado.

RESULTADOS

116 indivíduos em 4 ordens, 6 famílias e 8 espécies. A espécie mais abundante foi *Atlantirivulus riograndensis* com 69 exemplares. O mês de maior riqueza foi outubro, com 6 espécies, e de maior abundância foi maio com 49 exemplares. Foram amostradas **3 espécies endêmicas** das áreas de mata paludosa do RVSBP: *Listrura depinnai*, *Cynopoecilus notabilis* e *Gymnotus sp.*



Figura 2. A. *Cynopoecilus notabilis* B. *Atlantirivulus riograndensis*. C. *Listrura dipinnai*.

DISCUSSÃO

As espécies encontradas podem ser divididas em **residentes e visitantes**: *A. riograndensis*, *C. notabilis*, *L. depinnai* e *Gymnotus sp* são espécies residentes que passam o período de seca na mata enterradas no lodo. *Hyphessobrycon boulengeri*, *Mimagoniates inequalis*, *Brachyhypopomus draco*, *Phalloceros caudimaculatus* são visitantes encontrados na mata apenas no período de cheia. A dispersão dessas espécies é facilitada pelas conexões formadas com as áreas de banhado adjacentes no período de alagamento.

